

Festival internacional decorre entre 18 e 20 de julho

Marmostra bate recordes no regresso à Praia da Tocha



A Praia da Tocha volta a ser palco, entre os dias 18 a 20 de julho, do Marmostra International Film Festival, uma celebração do cinema e da cultura contemporânea com os pés na areia e os olhos postos no grande ecrã. Este ano, o festival muda-se para o jardim da Associação de Moradores da Praia da Tocha (AMPT), um espaço mais verde e acolhedor, mas mantém intacto o espírito livre e comunitário que o tornou único. Nesta 8.^a edição, o festival bateu recordes. “Chegaram à plataforma FilmFreeway mais de 2.000 submissões de curtas-metragens, de mais de 100 países diferentes. No total, foram 18 filmes selecionados, entre produções de Portugal, Brasil, Índia, Colômbia, França e Estados Unidos”, revelou Paulo Delgado, fundador deste projeto e dinamizador do certame. A diversidade de estilos e narrativas espelha bem o objetivo do Marmostra: abrir espaço a histórias de todos os cantos do mundo, mas que encontrem na Praia da Tocha um lugar para serem ouvidas, vistas e partilhadas. Mais do que um festival de cinema, o Marmostra é um encontro. Entre realizadores e público, entre música e imagem, entre a tradição e a experimentação. É uma oportunidade para quem gosta de cinema, mas também para quem gosta de sair de casa, ver coisas novas e sentir que faz parte de algo maior. O vice-presidente da Câmara Municipal, com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, destacou “a relevância das vertentes cultural, social, turística e ambiental do Marmostra, um festival que é uma celebração da criatividade, do talento de cineastas independentes ou amadores, assim como entusiastas de cinema. Um festival de cinema com cada vez mais prestígio e reconhecimento como confirma o número crescente de participantes e a qualidade da programação desta edição”. Na apresentação que decorreu sábado, 12 de julho, o presidente da AMPT, Hélder Gonçalves, mostrou-se mais uma vez confiante “no êxito desta edição e do interesse crescente que esta iniciativa cultural terá para a Praia da Tocha”. Já o presidente da

Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, destacando as edições anteriores de sucesso, acredita que “a edição deste ano vai confirmar mais uma vez o Marmostra como um festival internacional e uma oportunidade de promover o cinema, mas também a Praia da Tocha.” Por sua vez, Alexandre Vaz, diretor do Festival Internacional Marmostra, apresentou o programa e recordou os objetivos do certame, de “promoção da cultura e do cinema, estimulando a participação e o envolvimento de gentes de geografias muito diversas, neste festival que celebra a sétima arte”. A 8.ª edição tem início a 18 de julho, com uma arruada pelas ruas da Praia da Tocha, pelas 14h30, a cargo dos irreverentes Ursos das Gaitas, que prometem chamar a atenção da população e guiar o público até ao novo recinto do festival. A sessão de abertura decorrerá pelas 16h00 e ainda nesse dia, às 17h00, realiza-se a primeira parte do workshop gratuito “Luz, Telemóvel, Ação”, com Nuno Gervásio, um nome incontornável do storytelling digital e da programação cultural em Portugal. Criativo, argumentista e responsável pelo Shortcutz Lisboa, Nuno Gervásio vai partilhar ferramentas práticas e criativas para transformar qualquer telemóvel num dispositivo de criação audiovisual. Ao final da tarde, pelas 19h00, Bernardo Freire abre espaço para à conversa com três realizadores em competição: João Leal, com a curta “A Gandra”, Danilo Godoy, com “Homeseek” e Miguel Afonso Carranca, com “UnicornHunting”. A noite terminará com a primeira sessão de projeção de curtas-metragens, entre as 21h30 e as 23h00. No sábado, 19 de julho, o dia começa com uma proposta de expressão coletiva: a pintura de um painel sobre cinema, às 10h30, junto à sede da AMPT. À tarde, pelas 17h00, realiza-se a segunda parte do workshop de vídeo mobile com Nuno Gervásio. Mais tarde, às 19h00, é a vez do podcast ao vivo “Freire & Fajardo no Cinema”, no Jardim da AMPT, com a presença de Paulo César Fajardo, realizador e documentarista com uma carreira ligada ao audiovisual, à televisão e à criação de projetos culturais na região Centro. A sessão de curtas da noite voltará a ter início às 21h30. A noite de 20 de julho promete ser memorável. Pelas 20h00, sobe ao palco do jardim da AMPT a The Hangover Band, de Cantanhede, para um cine-concerto que junta música e cinema num só momento. Com mais de uma década de estrada, os Hangover aliam versatilidade, energia e um repertório que atravessa décadas de música — do rock ao funk, do blues ao pop. Logo depois, pelas 21h30, acontecerá a última sessão de projeção de filmes, antes do aguardado anúncio dos vencedores, às 23h00. A entrada é, como sempre, gratuita.